

# A INTERDISCIPLINARIDADE POSTA EM PRÁTICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: BAIÃO DE DOIS

Edson André da Rocha Daniel<sup>1</sup> (UFAL/FAESPI)

GT 01 - Práticas Docentes e Profissionalização de Professores

---

## Resumo

O presente estudo trata da análise de um projeto interdisciplinar realizado no Colégio Menino Jesus, com a turma da 7ª série. Objetivamos neste trabalho investigar como se materializou, na turma, o projeto interdisciplinar “Baião de dois”, onde averiguamos os limites e possibilidades da interdisciplinaridade na prática pedagógica do ensino da educação física escolar. A pesquisa conta com uma revisão de literatura, onde abordamos a aplicabilidade da dicotomia teoria/prática no âmbito da Educação Física, como cultura corporal e os seus instrumentos. Nesse trabalho abordamos a dança “Baião”.

A pesquisa foi tratada com a proposta de uma estratégia metodológica de um estudo de caso numa abordagem qualitativa da pesquisa educacional, pois o estudo de caso nos permite enfatizar o conhecimento do particular, através do qual, podemos compreender uma dada realidade como uma simples unidade, com limites bem definidos como no nosso caso: A interdisciplinaridade posta em prática nas aulas de Educação Física, projeto Baião de Dois.

Analisando os materiais coletados, concluímos que o projeto interdisciplinar como instrumento pedagógico deve ser muito bem planejado, pois o mesmo nasce de uma necessidade ou problemática na prática docente e não pode ser utilizado a grosso modo. Percebemos também a necessidade do alunado em conhecer os seus valores sociais e culturais, pois os mesmos estavam sendo lembrados apenas nas suas datas comemorativas, sendo necessário que temas relacionados à cultura, seja continuamente trabalhado na esfera escolar.

Palavras chaves: Interdisciplinaridade, Cultura corporal e Baião.

---

## Abstract

The present study deals with the analysis of an interdisciplinary project carried through in the Menino Jesus school, with a group of 7<sup>th</sup> series of the fundamental teaching. The main objective of this work is to investigate how the “Baião de dois” project took place in the related educational group and inquire the limits and possibilities of the interdisciplinarity in the pedagogical practice of physical education scholar. The research counts on a literature revision where we approach the Physical Education as corporal culture and its instruments. In this work we approach the dance “Baião”.

The research was dealt with the proposal of a methodological strategy study of case in a qualitative boarding of the educational research, therefore the study of case allow us to emphasize the knowledge of the particular one, through which we can understand a given reality as a simple unit, with well defined limits. As in ours case: the “Baião de Dois” project wich put into practice the class of Physical Education.

---

<sup>1</sup> Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela UFAL e Pós-graduado em Docência do Ensino Superior pela FAESPI.

Thorough the analyzing of the of the collected materials we concluded that the interdisciplinary project as pedagogical instrument must be very well planned once the same has been born of a necessity or problematic in the practical professor and it cannot be used in a thick way. We also perceive the necessity of all students in knowing social and culture values, since the same ones were being remembered only in its commemorative dates, being necessary that related subjects of the culture either continuously worked in the pertaining school sphere.

---

## 1. Introdução

Esse trabalho surgiu nas problemáticas encontradas em sala de aula pelas disciplinas escolares, as quais predominam os seus conceitos no âmbito teórico, onde se fez necessário à intervenção interdisciplinar da Educação Física. A Inclusão da interdisciplinaridade surgiu no momento onde a teoria é posta em dúvida sobre a sua veracidade, ou seja, ficou faltando uma prática que desse sentido a todo o conteúdo teórico. E o projeto interdisciplinar vem com a proposta de fazer com que a Educação Física interligue-se com as demais áreas do conhecimento, dando um significado crítico ao conteúdo através da prática, e uma compreensão crítica; possibilitando a geração de novos conhecimentos teórico-práticos. A teoria submetida ao confronto com a prática coloca-se em tensão, essa tensão é a significância da aplicabilidade pedagógica da reflexão sobre a importância do conhecimento sistematizado nas aulas de Educação Física, através do projeto interdisciplinar, iniciando-se uma prática transformadora de novos conceitos e novas teorias no universo da prática pedagógica em Educação Física. Buscamos nesse trabalho diminuir a distância entre a teoria acadêmica e a prática; pois a teoria transforma-se na negação da prática, a prática coloca em xeque a teoria, pois desde que se ajustem, transformam-se em seu contrário (GAMBOA 1995:32).

Somente as nossas ações é que poderão efetivar mudanças numa determinada situação. A problemática que surge no âmbito teórico das demais áreas do conhecimento da grade curricular escolar está sendo revista por uma atuação crítico-prático-teórica, onde a Educação Física é o carro chefe dessa reflexão, incluindo nas suas aulas a interdisciplinaridade. A Educação Física não entra como complemento das outras disciplinas, mas sim, usa as suas competências prático-pedagógicas, dando significado ao conhecimento globalizado, enxergando a Educação Física num prolongamento da aprendizagem em sala de aula. Porém, a própria Educação Física faz-se como negação dos momentos vivenciados pelos alunos nas outras disciplinas escolares. Buscamos fazer com que a interdisciplinaridade faça-se pelo comum entre as áreas do conhecimento, preservando os seus objetivos gerais, principalmente no ensino fundamental. Segundo os PCN's/EDF (1997:43), "Participar de Atividades corporais; solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos; reconhecer-se como elemento integrante do ambiente; conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma; valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo,(...)."Compreendemos portanto, que se o conteúdo escolar deve se estender de uma forma mais dinâmica, onde o trabalho coletivo faz despertar no aluno de maneira latente o desejo de desenvolver-se, transformando o conhecimento e partindo daí novas teorias, que serão postas em práticas através do projeto interdisciplinar nas aulas de Educação Física Escolar.

Entendemos por interdisciplinar, como a estreita relação entre dois ou mais componentes curriculares da estrutura escolar, onde a Educação Física é o elo articulador aos diferentes objetivos dos demais componentes curriculares do currículo escolar, dando uma reflexão pedagógica mais presente, através da prática, dando significado ao conhecimento adquirido. Há, portanto, uma relação: ação interdisciplinar, na qual uma não existe sem a

outra, a relação entre a disciplina enquanto parte e o projeto enquanto todo é uma característica fundamentada, pela qual torna o currículo dinâmico (COLETIVO, 1992:29).

## 2. Dialogando um pouco com a teoria: Reflexão que antecede a ação curricular<sup>2</sup>.

Antes de mais tudo, se faz necessário planejar, trilhar as possibilidades do projeto interdisciplinar na esfera curricular da Educação Física Escolar. Os conteúdos são selecionados devido às problemáticas vivenciadas anteriormente em sala de aula pelos professores das outras disciplinas. Através de uma reflexão pedagógica, analisamos os conteúdos como realidades ainda não concluídas, ou seja, eles não são fechados, não são simplesmente repassados ou “ensinados”, é preciso ser ligado de uma maneira clara e objetiva ao seu verdadeiro significado na vida humana e social do aluno, e não indistinto que passe e seja esquecido com o passar do tempo, pois o conhecimento que não gera discussão, perde-se com o tempo.

O projeto interdisciplinar tem como característica marcante o trato com o conhecimento, só que esse conhecimento é gerado através de uma prática, que é planejada encima de uma teoria que está sendo construída. Pode-se dizer que os conteúdos de ensino emergem da junção de conteúdos de disciplinas bem distintas, onde o ponto marcante é a capacidade pedagógica de relacioná-los na prática docente da Educação Física, onde se faz necessário a criatividade do Professor de planejar as suas aulas em cima de conteúdos de outras disciplinas, não fugindo dos seus objetivos pedagógicos de “participar de atividades competitivas, expressão corporal, etc”, constituindo-se um inteiro domínio do conhecimento interdisciplinar, acrescentando novos jogos, dinâmicas e teorias no âmbito da Educação Física Escolar.

Pois, segundo FREIRE (1992:25), ensinar não é simplesmente transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua produção ou construção, e a interdisciplinaridade é um instrumento pedagógico importante na ligação da reflexão crítica sob a prática.

## 3. Definição do tema do projeto interdisciplinar, o fio condutor: Dança - Baião.

O projeto nasceu quando a diretoria pedagógica do Colégio Menino Jesus decidiu implantar, durante todo o mês de Junho de 2004, um projeto interdisciplinar que tivesse como temática central o Baião de Luiz Gonzaga<sup>3</sup>. Estimulando os professores a criarem formas de unirem várias disciplinas numa temática central, Baião a dança do sertão nordestino.

O projeto foi introduzido na turma única da 7ª série e conduzido pelas disciplinas : Artes, História, Geografia, Ciências, Português e Educação Física.

A *Geografia*, trabalhou os aspectos físicos da região sertaneja e as suas problemáticas; *História* tratou temas importantes da vida de Luiz Gonzaga, relacionando-os a

---

<sup>2</sup> Palavra originária do latim *curriculum*, currículo significa corrida, caminhada, percurso. O currículo escolar representaria o percurso do homem no seu processo de apreensão do conhecimento científico selecionado pela escola: seu projeto de escolarização (Coletivo, 1992:27).

<sup>3</sup> Luiz Gonzaga, 1912-1989, Pernambucano de Exu, inventor do Baião e maior representante da música regionalista nordestina o forró “baião”, destacou-se na música popular brasileira cantando e compondo músicas da sua terra, o Sertão Nordeste. Compôs mais de seiscentas (600) músicas, sendo a mais famosa ‘Asa Branca’, que foi regravaada por grandes artistas da Música Popular Brasileira, como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Gonzaguinha e outros. (Gonzagao.com.br)

fatos históricos da época: o cangaço, revolução de 30, e o golpe militar de 64; *Ciências*, trabalhou com a fauna e a flora da região sertaneja; *Português*, dando todo o suporte na elaboração de textos e na avaliação crítica das letras de Gonzaga; *Artes*, trabalhou a arte do sertanejo e a sua história: Mestre Vitalino e etc.

A Educação Física entra com a prática da dança, como expressão corporal de um povo, sendo uma forma de linguagem social, que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade social, vivenciadas nas esferas da religiosidade de um povo, do seu trabalho, costumes, vestimentas, e etc.

Condições para uma aula de Educação Física Escolar - incluída num projeto interdisciplinar. O processo de construção de uma aula interdisciplinar, deve ser permeado de um planejamento em conjunto, buscando eliminar as relações competitivas entre as disciplinas e os seus conteúdos, rompendo com práticas comuns a ação pedagógica; diminuindo dessa forma, os efeitos fragmentados da divisão do conhecimento e partindo com a criação de novas teorias, postas numa nova prática.

#### 4. Trabalhando a interdisciplinaridade com a Educação Física.

Devido ao projeto interdisciplinar ter como grande característica o trato com o conhecimento, tanto no âmbito da teoria, como no Universo da prática, percebemos que ensinar vai muito além do que passar conteúdos teóricos, necessitava ganhar uma forma, que só a reflexão dialética<sup>4</sup>, teoria-prática, poderia superar.

Segundo FREIRE (1996:25), “(...) *não há docência sem discência.*” Pois os professores nem imaginam onde uma aventura do conhecimento como o projeto interdisciplinar vai resultar. E este é um excelente caminho para quem almeja despertar a curiosidade e o desejo de obter conhecimento da nossa cultura dos nossos educandos; principalmente no âmbito da expressão corporal da dança, é domínio teórico e prático da Educação Física.

Por suas características teóricas de conteúdo e poucas práticas, História, Geografia, Ciências, Português e Artes foram os carros chefes do projeto interdisciplinar “**Baião de Dois**”, a Educação Física entra logo em seguida, com o intuito de dar significado ao conhecimento teórico, levantado em sala de aula pelas demais disciplinas envolvidas nesse projeto.

No trato com o conhecimento, os alunos constroem, em conjunto com o professor, todo o envolvimento epistemológico da teoria, fazendo com que a dança vá além da prática proposta pelo professor e partindo dessa prática, construa outras novas práticas e busque criar novas teorias anais, superando os anais do mermismo.

A dança é uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem, nas aulas de Educação Física propomos que experiências pedagógicas ligadas aos ritmos são um valor educativo de extrema importância, em todos os aspectos, na formação emocional do educando.

Nas aulas de Educação Física, ligadas ao projeto interdisciplinar “Baião de Dois”, propomos atividades pedagógicas ligadas aos ritmos e a cultura dançante do Sertão Nordestino, que permeia em movimentos leves e espontâneos, onde o ritmo da dança é ditada pela música e pela espontaneidade dos dançarinos.

---

<sup>4</sup> Reflexão sobre a argumentação levantada.

No desenvolvimento das atividades práticas, procuramos motivar para que cada educando possa comunicar e expressar de forma livre, descontraída e espontânea seus conhecimentos, entendimentos e sentimentos que são gerados através da prática dançante.

A decisão de ensinar o baião nas aulas de Educação Física não permeou na esfera da técnica da dança, pois a mesma permeia no âmbito da expressão espontânea, não apenas na expressão corporal, porém, na expressão de alegria e liberdade de expressão. O intuito de dançar o baião e de fazer despertar nos alunos certos fatores determinantes importantes para os educandos: intuitividade, espontaneidade, criatividade e reflexão crítica sobre a cultura da dança.

Para o ensino do baião, deve-se considerar que o seu aspecto expressivo confronta-se, necessariamente, com a falta de uma formalidade da técnica para sua execução, tendo como grande característica a grande expressividade cultural de se dançar baião. Percebe-se que a dança “Baião” permeia nos limites da arte até as possibilidades da expressão corporal, caracterizando a representabilidade não estilizada da cultura nordestina.

Ao dançar Baião, são inúmeras as possibilidades de expressividade de cada educando, o que faz despertar um sentimento latente em cada aluno de criar e recriar novos passos e/ou novas variações da dança.

Contrariando as demais danças, o baião não exige grandes habilidades corporais, que só se obtêm com longos treinamentos com o intuito de acentuar a técnica da dança, possibilitando a espontaneidade das expressões e de movimento, pois a dança não exige movimentos complexos, fazendo com que o alunado possa utilizar com grande expressividade movimentos inócuos a arte do baião.

Cabe esclarecer que uma abordagem interdisciplinar faz-se necessário no ensino de danças, pois sua compreensão rompe a esfera da Educação Física e adentra em diferentes campos do conhecimento.

É necessário, esclarecer todavia, considerar que algumas formas de dança utilizam símbolos próprios das culturas a que pertencem, o que as torna de difícil compreensão e interpretação. Portanto, é recomendável uma abordagem de totalidade na qual as diferentes disciplinas podem contribuir, a partir dos diferentes campos de conhecimento. Assim, assegurando-se aos alunos a possibilidade de reconhecimento e compreensão do universo simbólico que ela representa (COLETIVO DE AUTORES, 1992:83).

Na escola, podemos desenvolver uma série de vivências na Educação Física por meio do conteúdo dança. No projeto interdisciplinar rompemos os parâmetros do ritmo, e permeamos no âmbito da Cultura<sup>5</sup> Corporal<sup>6</sup>, pois possibilitamos aos educandos a criação de novos gestos, liberação de emoções, reflexão acerca dos conhecimentos/habilidades que compõem a dança nas suas peculiaridades culturais, que dão sentido a prática da expressão corporal, transcendendo a ludicidade e permeando no âmbito da crítica.

## 5. Metodologia

---

<sup>5</sup> O conceito de cultura é aqui entendido como produto da sociedade, da coletividade à qual os indivíduos pertencem, antecedendo-os e transcendendo-os (PCN’S/EDF,1997:26).

<sup>6</sup> Dentre as produções da Cultura Corporal, algumas foram incorporadas pela Educação Física em seus conteúdos, como a Dança, que tem uma forte característica lúdica (PCN’S/EDF,1997:26-27).

Esse trabalho apresenta os seguintes procedimentos metodológicos, seleção dos sujeitos, coleta de dados, organização e análise dos dados.

Para este estudo propomos uma estratégia metodológica de um estudo de caso numa abordagem qualitativa da pesquisa educacional. O estudo de caso nos permite enfatizar o conhecimento do particular, cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente.

Podemos compreender uma dada realidade como uma simples unidade com limites bem definidos, como no nosso caso o projeto interdisciplinar: “Baião de Dois” nas aulas de Educação Física Escolar. Ao mesmo tempo em que não perdemos de vista a objetividade do real dialeticamente apresentado com o conhecimento absolutamente objetivo e suas inter-relações com o todo orgânico, a sua dinâmica e o seu reconhecimento como mutável e real (TRIVINÕS, 1987: 128-131).

Delimitamos como um estudo observacional de caso assim, observamos e participamos coletivamente, pois, os dados coletados de maior relevância ao corpo do trabalho, foram oriundos de uma observação participante (TRIVINÕS, 1987: 135).

### 5.1 População/Amostra.

A população compreende aos 18 alunos da 7ª série do turno vespertino do Colégio Menino Jesus, em Teresina <sup>7</sup>/2004 e os professores envolvidos no projeto das disciplinas: Artes, Geografia, História, Ciências, Português e Educação Física.

### 5.2 Os Instrumento de Coleta de Dados.

Segundo o nosso ponto de vista, utilizamos na nossa pesquisa qualitativa questionários semi-estruturados com os alunos da 7ª série e com o professor de Educação Física da turma, como um dos principais recursos para a nossa coleta de dados. Por que esta, ao mesmo tempo em que valoriza a presença do pesquisador, oferece todas as perspectivas possíveis para que o informante alcance a liberdade e a espontaneidade necessárias, enriquecendo a pesquisa (TRIVINÕS, 1987:146).

Os questionários semi-estruturados, em geral aquela parte de certos questionamentos básicos, apoiados em nosso referencial teórico e hipóteses, que interessam ao corpo do trabalho, e em seguida, oferecem um grande campo de interrogativas, frutos de novas hipóteses que vão surgindo à medida que recebemos às respostas do informante (TRIVINÕS, 1987:145-146).

Utilizamos a observação livre, durante todo o andamento do projeto interdisciplinar, em sala de aula, junto às disciplinas que permeiam exclusivamente no âmbito da teoria e principalmente nas aulas de Educação Física Escolar “baião”, onde o professor lecionava e colocava em prática, refletindo todo o conhecimento teórico.

### 5.3 A Análise dos Resultados.

Tratamos aqui da apresentação e análise dos dados coletados na pesquisa. O capítulo encontra-se fundamentado sob a análise das questões contidas nos questionários aplicados para o professor de Educação Física e para os alunos envolvidos no projeto interdisciplinar.

---

<sup>7</sup> A escola autorizou a publicação do seu nome no corpo do trabalho.

Os questionários foram semi-estruturados em questões abrangentes referentes à pesquisa, contendo as seguintes questões a serem investigadas:

### 5.3.1 Questionário para o professor de Educação Física.

- a) Como você pode avaliar a inclusão da disciplina no projeto interdisciplinar da Escola?
- b) Como foi a participação dos alunos, nas aulas, durante o período do projeto?
- c) Os alunos conseguiram relacionar a dança às outras disciplinas envolvidas no projeto? Como?
- d) Quais foram as dificuldades pedagógicas encontradas pela disciplina Educação Física no projeto interdisciplinar “Baião de Dois”?

### 5.3.2 Questionário para os alunos da 7ª série.

- a) O que vocês acharam das aulas de Educação Física, como instrumento interdisciplinar - dança “Baião de Dois”?
- b) O que foi de positivo no projeto?
- c) Vocês gostariam de trabalhar com interdisciplinaridade novamente?
- d) Como vocês gostariam de trabalhar no próximo projeto?

## 5.4 Análise das Questões

5.4.1 Primeiramente iremos analisar as questões respondidas pelo professor.

- a) Como você pode avaliar a inclusão da disciplina no projeto interdisciplinar da Escola?

Nessa categoria, o professor afirma que é importante a participação da Educação Física como instrumento interdisciplinar, pois, “(...) há uma certa inter-relação principalmente nas danças folclóricas, onde foi trabalhado todo o projeto interdisciplinar, porém, a mesma não pode ser vista como um prolongamento das demais disciplinas de (sala de aula), pois a Educação Física como disciplina tem as suas particularidades, objetivos e metodologia, que são inerentes às suas práticas pedagógicas como disciplina do currículo escolar”.

- b) Como foi a participação dos alunos nas aulas, durante o período do projeto?

No início houve uma certa desconfiança por parte dos meninos, porém, a partir da segunda aula o grupo já estava todo inteirado e a participação foi de 100% da turma.

c) Os alunos conseguiram relacionar a dança às outras disciplinas envolvidas no projeto? Como?

Sim conseguiram, através da música regionalista, da sua letra e ritmo e no final das aulas sempre separava cinco minutos para uma reflexão de toda a conjuntura da aula.

d) Quais foram as dificuldades pedagógicas encontradas pela disciplina Educação Física no projeto interdisciplinar “Baião de Dois”?

No início a grande dificuldade foi na hora de avaliarmos os alunos, definir os critérios de avaliação, porém conseguimos superar essa problemática com critérios bem definidos: fazer com que o aluno perceba os seus limites e suas possibilidades de intervir na prática da dança, utilizando a sua criatividade, sensibilidade e coragem de mudar.

#### 5.4.2 Analisar as questões respondidas pelo Aluno.

a) O que vocês acharam das aulas de Educação Física, como instrumento interdisciplinar - dança “Baião de Dois”?

Nessa categoria 89% acharam positivo a inclusão da Educação Física no projeto interdisciplinar da escola, e apenas 11% foram indiferentes a pergunta, porém, a grande maioria definiu assim “(...) a gente aprende brincando; (...) é muito legal, estimula muito a nossa criatividade”. Os alunos demonstraram grande interesse pelas aulas, isso contribuiu muito no desenvolvimento do projeto.

b) O que foi de positivo no projeto?

66,7% dos questionados responderam que o mais importante foi na hora de fazer as provas, pois ficava mais fácil recordar o assunto visto nas aulas.

33,3% dos questionados responderam que o mais importante foi à participação direta dos alunos no projeto, na hora de sugerir mudanças, os alunos eram ouvidos e as suas opiniões eram debatidas até chegar um consenso.

c) Vocês gostariam de trabalhar com interdisciplinaridade novamente?

94% afirmavam que sim.

d) Como vocês gostariam de trabalhar no próximo projeto?

66,6 % gostariam de trabalhar com teatro;

27,8% gostariam de trabalhar com produções de audiovisual;

5,6% não quiseram opinar.

Esses dados demonstram uma grande preocupação dos alunos em participarem de atividades onde eles possam prolongar o seu tempo escolar, mais fora das paredes da sala de aula, onde ele possa ter uma melhor integração com o seu meio e cultura.

Por outro lado os professores fazem com que o currículo escolar seja flexível e não imperativo, onde os projetos de intervenção sejam instrumentos pedagógicos e não uma prática comum, pois o mesmo, pode levar o professor a deixar de perceber a especificidade da Educação Física enquanto um componente curricular



## 6. Considerações Finais

A partir do exposto até aqui podemos afirmar:

Faz-se necessário o resgate da nossa cultura nordestina em todos os âmbitos, não somente na dança ou música, pois é através da nossa cultura que os nossos alunos poderão ter alguma identidade cultural e social. O trabalho interdisciplinar é uma das inúmeras estratégias pedagógicas para inserirmos as temáticas do nosso interesse. O projeto no seu todo, surgiu de uma necessidade latente, teve um grande tema cultural, foi traçado os seus objetivos, definiu as disciplinas envolvidas, teve uma metodologia, criou-se ganchos interdisciplinares, avaliou e foi avaliado pelos grandes interessados, os alunos, que perceberam como são fundamentais e importantes no processo de construção da cidadania. Portanto, não devemos lembrar das nossas danças e festas apenas quando se fizer necessário, de uma apresentação da “quadrilha” na festa junina, mas que esteja vinculado ao desenvolvimento pedagógico da escola, e seja um conhecimento trabalhado continuamente no âmbito escolar. Assim, a área da Educação Física hoje contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do movimento. Entre eles a dança do Baião, que é uma atividade cultural de lazer, expressa sentimentos, afetos, emoções, educa e ainda auxilia na manutenção da saúde dos seus praticantes.

## 7. Anexos

Anexo 1 – Perguntas feita para o professor de Educação Física.

- a) Como você pode avaliar a inclusão da disciplina no projeto interdisciplinar da Escola?
- b) Como foi a participação dos alunos nas aulas, durante o período do projeto?
- c) Os alunos conseguiram relacionar a dança às outras disciplinas envolvidas no projeto? Como?
- d) Quais foram às dificuldades pedagógicas encontradas pela disciplina Educação Física, no projeto interdisciplinar “Baião de Dois” ?

Anexo II – Perguntas feitas para os alunos da 7ª série.

- a) O que vocês acharam das aulas de Educação Física, como instrumento interdisciplinar – dança “baião de dois” ?
  
- b) O que ficou de positivo no projeto?
  
- c) Vocês gostariam de trabalhar com interdisciplinaridade novamente?
  
- d) Como vocês gostariam de trabalhar no próximo projeto?

Colégio Menino Jesus  
Coordenação Pedagógica

## Projeto Interdisciplinar: Baião de Dois

Projeto apresentado com intuito de refletirmos sobre o papel fundamental que tem a escola na educação e na preservação da nossa cultura popular, mostrando para os nossos educandos todo o seu potencial e importância pedagógica, fazendo uso da interdisciplinaridade como instrumento disciplinar de execução.

## 1. JUSTIFICATIVA

Observamos durante o transcorrer do ano letivo de 2004 no Colégio Menino Jesus, uma falta de conhecimento dos nossos educandos sobre a importância da cultura nordestina, na nossa formação social, assim sendo, a direção pedagógica do Colégio Menino Jesus juntamente com os professores, criaram o projeto “Baião de Dois”, onde a dança, arte, cultura, história e a sabedoria de um povo é colocada em prática através do dançar o Baião.

## 2. PERÍODO

De 04 (quatro) a 05 (cinco) semanas.

## 3. DIAS DA SEMANA E LOCAL

No horário das disciplinas envolvidas no projeto interdisciplinar.

## 4. PESSOAL ENVOLVIDO

- Alunos da 7ª série;
- Professores de: História; Geografia; Artes; Ciências; Português e Educação Física.

## 5. OBJETIVOS.

- Sensibilizar os profissionais da educação, os alunos e pais da importância do projeto “Baião de Dois”;
- Fazer com que os educandos aprendam os seus valores culturais, utilizar o máximo que possível a interdisciplinaridade;
- Elevar a auto-estima;
- Fazer com que a dança Baião de Dois, ultrapasse o ritmo e permeie no âmbito da crítica;
- Tornar as atividades descontraídas e prazerosas;
- Levar o educando a reencontrar-se com as suas origens culturais, percebendo através das letras da música o meio ambiente, flora, fauna, história, arte e emoções;

- Inserir nos participantes do projeto o orgulho de sermos nordestinos.

## 6. ATIVIDADES

- Pesquisar sobre os temas selecionados pelos alunos;
- Sondagem através da aplicação de perguntas;
- Apresentação de textos, cartazes e conclusões;
- Apresentação de seminários;
- Palestras com especialistas e convidados;
- Apresentação folclórica de grupos de dança: Baião;
- Criação de trabalhos artísticos elaborados em sala de aula;

## 7. TEMAS PROPOSTOS

- Quem inventou o Baião?
- Quem foi Luiz Gonzaga?
- Como é a geografia do Nordeste Brasileiro?
- O que foi o “cangaço” no Nordeste?
- Como a música Nordestina influenciou a cultura brasileira?

## 8. DISCIPLINAS RESPONSÁVEIS

- História;
- Geografia;
- Artes;
- Ciências;
- Português e
- Educação Física.

## 9. FONTES BIBLIOGRAFICAS ELETRÔNICA

Site: [WWW.luizgonzaga.com.br](http://WWW.luizgonzaga.com.br)

Site: [WWW.gonzagao.com.br](http://WWW.gonzagao.com.br)

## Bibliografia

- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paul: Cortez, 1992.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo : Paz e Terra, 1996.
- GUEDES, Enildo Marinho. *Curso de Metodologia Científica*. Curitiba: HD Livros, 1997.
- JAPIASSU, Hilton & MARCONDES, Danilo. *Dicionário Básico de Filosofia*. Rio de janeiro: 3ª edição, editor Jorge Zarah, 1998.
- MEC/SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S): Educação Física, MEC, 1998.
- MEDINA, João Paulo Subirá. *Educação Física Cuida do Corpo...e Mente* . Campinas: 14ª edição - Papyrus,1996.
- Parâmetros Curriculares nacionais: *Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- SANCHEZ, Gamboa Silvio. *Teoria e Prática: Uma Relação Dinâmica e Contraditória*. In: Motrivivência . Org SILVA, Mauricio; São Paulo: Cortez, 1995, pp31-45.
- TRIVINÕS, Augusto Vivaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.